

### TEOLOGIA DO EVANGELISMO

Nesta última aula do curso “**Evangelismo como Estilo de Vida**”, vamos abordar algumas relações importantes do evangelismo. Trata-se de uma abordagem mais conceitual, não obstante, fundamental para nosso trabalho e aprendizado.

#### 1) RELAÇÃO EVANGELISMO E TEOLOGIA

**Michel Green**, um dos mais conhecidos teólogos na área de missões comenta: "Quase todo teólogo não gosta de evangelismo, e quase todo evangelista não gosta de teologia". Infelizmente essa é uma verdade que constatamos na prática. Frequentemente esse divórcio entre teologia e evangelização se encontra na mente e na visão missionária de muitas igrejas da nossa própria denominação.

Muitas pessoas entendem que a teologia é, na verdade, um empecilho na evangelização ou obra missionária, porque a definem basicamente como polêmica em torno de temas doutrinários difíceis e acham que a teologia gera divisão. Em vez de ficar discutindo teologia e doutrina, deveríamos ir a campo e fazer o que se deve fazer.

**Na verdade, existe uma relação inseparável entre teologia e prática; nós não podemos desassociar as duas coisas.**

Toda verdadeira teologia deveria desembocar em alguma atividade prática da igreja, particularmente na área de evangelização. **Charles H. Spurgeon** diz: “Se uma teologia não acende em você a chama divina e não o coloca de joelhos ante o trono de Deus, ela não é verdadeira.” Parafraseando: “Se a teologia não nos remete à práxis, cuidado com ela.” Não esqueça que o maior teólogo do NT também foi o maior missionário, a saber, Paulo, o apóstolo.

**Marcos 16:15 "E disse-lhes: Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura."**

### "Evangelho" - *evangélión*

Quando o Imperador dava uma tarefa ao arauto – anunciar uma determinada decisão, ou uma informação importante para toda a extensão do império. Ora, se a ação de evangelizar é a *kérussó* (proclamação), o conteúdo desta proclamação deve ser a mensagem fidelíssima do Rei aos cidadãos. O arauto não tem o direito de alterá-la ao seu bel-prazer, complicá-la, nem facilitá-la. O conteúdo é o *evangélión* do Reino (boas notícias de uma guerra ganha). A proclamação de qualquer adereço ao *evangélión*, denuncia a infidelidade do arauto.

Pregue o conteúdo: pecado, sacrifício expiatório de Cristo, salvação, justificação, graça, nova vida em Cristo. E toda verdadeira evangelização e obra missionária têm um arcabouço teológico. Se nós vamos ao mundo anunciar alguma coisa, temos que ter alguma coisa pra anunciar.

**Minha primeira observação é essa, de que não podemos separar as duas coisas: teologia e ação, elas andam juntas.**

## 2) RELAÇÃO EVANGELISMO E MISSÃO

O que é evangelismo e o que é missão? Não são a mesma coisa. Voltando a Mc 16:15 "todo o mundo"/"toda criatura". Como viabilizar a "*kerusso*" (proclamação) para tornar conhecido o "*evangelion*" (conteúdo) a toda a "criatura" de todo o "cosmos" (mundo todo).

**Esta viabilização tem a ver com diferentes estratégias para atingir diferentes pessoas, em diferentes culturas.**

Tem a ver com a inteligibilidade da mensagem. Contextualização da exposição. Em "Ouça o Espírito, ouça o mundo", **John Stott** diz: Tem a ver com a imersão do arauto na sociedade; Tem a ver com a extensão da estrada deste arauto (missões urbanas, transculturais); Tem a ver com o serviço, diaconia, como atos de amor que autenticam a mensagem; Tem a ver com o trabalho da igreja como comunidade que capacita e envia.

### Por exemplo:

A ilustração nos ajuda a entender a amplitude da Missão e a Proclamação como parte desta. A teologia define como a *Missio Dei* (a missão de Deus), isto é, a missão surge da natureza de Deus e não da Igreja.



### 3) RELAÇÃO EVANGELISMO E IGREJA

É muito comum o evangelismo com algum grau de dissociação da igreja local, principalmente com o crescente percentual de desigrejados. As estatísticas do IBGE 2010 apontaram que 22% da população brasileira se identifica como evangélica, no entanto 19% deste contingente se declaram “evangélicos sem igreja”, cerca de 8,9 milhões de brasileiros.

Este dado aponta que o conceito da igreja ante a sociedade está em declínio. No entanto, nosso trabalho deve estar sempre associado à igreja, isso por algumas razões:

#### 1ª RAZÃO: A IGREJA É O AMBIENTE DE PREPARAÇÃO PARA A MISSÃO

A igreja com seus dons e ministérios treina seus membros para o exercício da Missão. Neste treinamento está a preparação para que cada cristão seja um arauto.

#### 2ª RAZÃO A IGREJA É O ESPAÇO DE ENVIO

A cada fim de culto, somos enviados para a missão. A bênção apostólica é a bênção do envio. É o *start* do evangelismo. Há responsabilidades entre enviado e quem envia. O evangelismo não pode ser ação desconectada da igreja, mas uma parte da missão da igreja. **Stott cita J.G. Davies** que usa a expressão “nosso Deus é um Deus centrífugo”, isto é, sempre envia.

- Deus enviou Abraão ao desconhecido (Gn 12.1-3);
- Enviou José ao Egito (Gn 45.4-8);
- Deus Enviou Moisés ao Egito (Ex 3.10);
- Deus enviou seu Filho (Jo 3.16-17);
- Deus enviou o ES (At 2.33);
- Por fim, envia a todos nós (Mt 28.19; Mc 16.15).

Conta-se que **João Calvino** trancava as portas da Catedral de *Saint Pierre* ao longo da semana para que os crentes considerassem o envio e não fossem tentados a voltar ao espaço de adoração. Neste contexto o Deus centrífugo gera uma vida cristã centrífuga.



## Aula V

[www.ctmonline.com.br](http://www.ctmonline.com.br)

Com o Pastor  
**Marcos Kopeska**

### 3ª RAZÃO A IGREJA É O ESPAÇO DE ACOLHIDA

A igreja local, como comunidade de fé desenvolve este papel tão importante de acolher pessoas recém chegadas a Cristo.

- É um espaço terapêutico para muitos;
- É um berçário espiritual para outros;
- Enfim, tempos depois, estes mesmos são enviados.

### ANOTAÇÕES

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---